



2020 RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

Alupar



**SEJA BEM VINDO
AO PRIMEIRO
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
DA ALUPAR.**



Clique na
seta ao lado
para abrir o
índice

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

GRI 102-14, 102-15

O ano de 2020 para Alupar foi desafiador principalmente no aspecto social, por conta da pandemia do Covid-19. Precisamos nos adaptar de forma extremamente rápida, ajustando nossas estruturas de apoio com diversos protocolos, a fim de evitar impactos nos negócios da Companhia, principalmente no momento em que estávamos atravessando nosso maior ciclo de investimento com a construção de vários projetos simultaneamente. A preocupação com a saúde dos nossos colaboradores nos fez tomar uma série de medidas preventivas, dentre as quais instituir o *home-office* para todos os colaboradores dos escritórios corporativos e a contratação de um médico infectologista para nos auxiliar na criação de protocolos.

Ao longo de 2020, apesar de todos os desafios, demos um importante passo para o crescimento da Companhia, concluindo com êxito três importantes projetos de transmissão: EDTE, ETB e TPE, que juntas adicionaram uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 457,6 milhões.

Paralelamente e tentando amenizar o impacto na vida dos Brasileiros diante da nova realidade, realizamos diversas ações em prol do combate a pandemia através de iniciativas conjuntas com o poder público e

apoio a diversas instituições, as quais estão detalhadas ao longo deste relatório.

Neste sentido, apesar de todas as dificuldades enfrentadas em 2020, continuamos empenhados nos projetos socioambientais. Entre, aproximadamente, as 40 ações sociais apoiadas pela Companhia ao longo de 2020, destaco aqui dois projetos: primeiramente o projeto Aqualuz que desenvolvemos em parceria com a *Safe Drinking Water for All* (SDW for All) na Bahia, pelo qual 173 famílias foram beneficiadas pela melhora nas condições de qualidade da água que consomem. Outro projeto muito importante foi o de Conservação da Espécie Saíra Apunhalada no Espírito Santo, que visa a preservação dessa espécie de ave ameaçada de extinção.

Ainda, mantivemos nosso objetivo de promover o desenvolvimento de nossos colaboradores, sendo realizado uma série de treinamentos, através de plataforma EAD (Ensino a Distância). Com a pandemia esta ação não poderia ter sido mais assertiva. Foram ministrados cursos e palestras tais como os cuidados em *home office*, treinamento sobre saúde mental, *compliance* e cursos técnicos com emissão de certificado aos colaboradores.

Conquistamos em 2020 importantes premiações. Ficamos entre as 100 melhores empresas para se trabalhar 2020, segundo prêmio FIA + UOL e fomos reconhecidos com o Certificado FIA de Qualidade do Ambiente de Trabalho 2020/21 (Certificado Atmosfera FIA). Outro reconhecimento relevante foi o destaque no *ranking* das maiores empresas do Brasil da revista *Valor Econômico*, na qual ocupamos a 150ª posição. Outras premiações conquistadas no ano estão detalhadas neste relatório.

Além disso, buscando sempre alinhar o posicionamento estratégico, foram criados o Comitê de Auditoria em 2019, afirmando o compromisso da Alupar em atingir um melhor nível de governança e a Comissão de Sustentabilidade em 2020, reiterando o compromisso e engajamento com as melhores práticas do mercado.

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Alupar. Estamos orgulhosos em apresentá-lo, pois representa um grande passo para a Companhia.

Boa Leitura!



Freepik

POSICIONAMENTO FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19



A pandemia causou preocupações quanto aos possíveis impactos aos negócios da Companhia envolvendo milhares de trabalhadores e o contato junto as comunidades locais. No entanto, nossa postura foi acompanhada de reações rápidas e assertivas para nos adequarmos à nova realidade. Fomos uma das primeiras empresas do Brasil a realizar uma assembleia 100% virtual, já em abril de 2020 — uma experiência que chamou a atenção do mercado, rendendo convites de participação em *webinars* para contarmos sobre essa adaptação.

Durante todo o período de pandemia, estivemos atentos às necessidades colocadas pelos colaboradores, especialmente nas áreas de *Compliance* e de Recursos Humanos, que desenvolveram um trabalho integrado para atender aos colaboradores da melhor forma possível. As preocupações trazidas por eles foram acolhidas e trabalhadas em iniciativas diversas, como a realização de uma campanha de prevenção ao suicídio e a elaboração de um programa de combate à violência contra a mulher, que serão implementados em 2021.

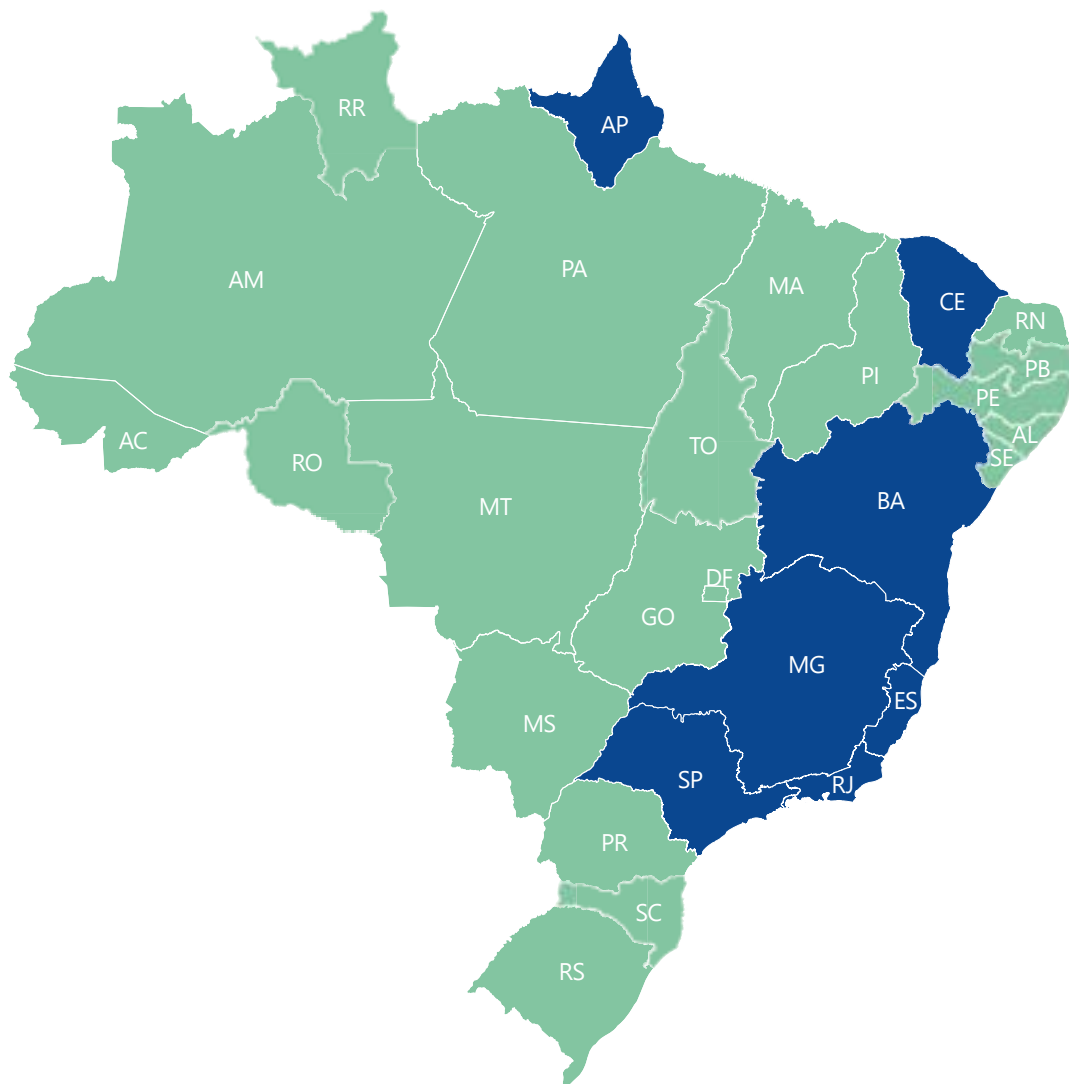
Um grande desafio colocado pelo último ano foi a adequação de nossos projetos sociais, que têm grande relevância principalmente em locais com menos infraestrutura e pessoal. Para garantir sua continuidade, adaptamos todas as estruturas de apoio para permitir o distanciamento físico, o reforço nos cuidados de higiene e o uso correto de equipamentos de proteção individual. Providenciamos materiais e equipamentos de segurança, como máscaras, aventais, álcool em gel e luvas, que foram doados de acordo com a necessidade, por meio de parcerias com o poder público. E reorganizamos nossa comunicação para que todos pudessem ter o máximo possível de contato utilizando os meios virtuais.

Entre nossas parcerias, vale destacar a atuação junto com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Hospital das Clínicas de São Paulo, que permitiram prestar um apoio a diversas comunidades. Junto com outras companhias, em apoio ao Banco BTG Pactual, pudemos ajudar diretamente no reforço das equipes do Hospital das Clínicas, colaborando com a contratação de médicos anestesistas.

Além das ações para garantir o distanciamento físico e a segurança das comunidades, empreendemos iniciativas para apoiar comunidades mais vulneráveis e impactadas pela falta de trabalho e renda, com a doação de cestas básicas e o atendimento a moradores de rua. Nosso programa de voluntariado “Ubuntu – sou o que sou pelo que nós somos” promoveu doações de computadores para a inclusão digital de estudantes (mais detalhes sobre o programa na [página 39](#)).

DE PEQUENOS GESTOS A GRANDES PARCERIAS, EM 2020 ESTIVEMOS INTENSAMENTE PRESENTES JUNTO A TODOS OS NOSSOS STAKEHOLDERS, PRESTANDO APOIO, APRENDENDO E AJUDANDO A CRIAR SOLUÇÕES PARA ENFRENTAR DE MANEIRA PRODUTIVA ESSE ANO DESAFIADOR, PORÉM DE MUITAS CONQUISTAS.

AÇÕES SOCIAIS - COVID



Valor Investido

R\$ **6,3** milhões

Convertidos em:



402.299
produtos doados

Incluindo frascos de álcool gel, EPI's (luvas, máscaras), cestas básicas, entre outros itens.



143
médicos contratados

Em parceria com o BTG e o Hospital das Clínicas.



7
veículos doados

Sendo 4 ambulâncias, 2 caminhões e 1 carro.



1
equipamento médico doado

Detector digital de Raio X.

Resultando em:

551.532
pessoas beneficiadas

em **70 municípios**
de **7 estados**



Olivo Mecabo

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54, 102-56

Temos a satisfação de apresentar a nossos públicos de relacionamento o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Alupar, dedicado a relatar as iniciativas da companhia e os impactos de suas operações, nos planos social, ambiental e econômico. Este documento segue as normas da Global Reporting Initiative (GRI), na opção "Essencial", e todos os indicadores respondidos estão listados no Índice dos Indicadores GRI ([página 51](#)).

Esta edição contempla informações sobre nossa gestão e desempenho ao longo do período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020, além de algumas informações relevantes sobre 2021, que puderam ser incluídas até a data de publicação.

Nosso relato de sustentabilidade será anual, porém, como este é o primeiro relatório da Alupar, não há reporte anterior. Neste primeiro momento, o relatório não será auditado e ainda não contamos com uma política de verificação externa. A única informação auditada neste documento é a cópia das informações extraídas das demonstrações financeiras de 2020.

Dúvidas, sugestões ou esclarecimentos sobre o conteúdo do relatório podem ser enviadas para nossa área de Relações com Investidores, pelo e-mail ri@alupar.com.br

Engajamento de stakeholders

GRI 102-40, 102-42, 102-43

Na Alupar, a gestão de seus *stakeholders* é extremamente estratégica e busca o foco no cliente, cuidando das interações que mantemos com os públicos, de acordo com as características de nossos projetos e negócios. Como uma empresa de projetos de infraestrutura no segmento de energia elétrica, alguns grupos de relacionamento

ganham destaque em nossas ações de engajamento, como órgãos públicos, prestadores de serviços e comunidades locais.

Esse trabalho atravessa todas as etapas de nosso negócio, desde a viabilização e implantação até a operação do empreendimento, gerando valor para a sociedade e sendo intensificado em cada grupo de acordo com a necessidade.

Stakeholder	Descrição do público	Abordagem de engajamento
Órgãos públicos	Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Operador Nacional do Sistema (ONS).	O contato com os órgãos públicos, que é constante, fica a cargo dos gestores das áreas de Sustentabilidade, Regulatória e Diretoria. Relatórios de execução e avanço dos projetos são enviados com frequência a esses órgãos, para garantir seu acompanhamento.
Fornecedores e prestadores de serviços	Consultorias ambientais, projetistas, montadoras, empreiteiras, fabricantes.	Os gestores de contrato e o setor de Suprimentos mantêm uma agenda de reuniões com os prestadores de serviços, para acompanhar a entrega de materiais e equipamentos e a realização dos serviços firmados em contrato.
Acionistas	Conselheiros independentes e Diretoria.	A abordagem dos acionistas é realizada semanalmente, por meio de apresentações de cada área, que destacam os avanços, os desafios e os próximos passos para o sucesso dos projetos.
Colaboradores	Colaboradores sediados tanto na Matriz como nas subsidiárias.	Nossos colaboradores têm acesso a publicações disponibilizadas na intranet, que trazem notícias sobre fatos relevantes, pesquisas, treinamentos, comunicados, enquetes, sorteios e políticas corporativas.
Comunidades Locais	Famílias e grupos de pessoas residentes nas áreas de influência dos projetos	As comunidades locais são envolvidas nos programas de comunicação social e educação ambiental, recebendo as informações diretamente das equipes de campo.

Materialidade

GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1, 103-2, 103-3

Em 2020, realizamos pela primeira vez o processo de definição de materialidade da Alupar, seguindo as diretrizes da GRI Standards. Esse trabalho nos permitiu mapear, identificar e avaliar os temas mais relevantes para nós e para nossos *stakeholders*.

Temas materiais para a Alupar	Correlação GRI Standards	Medidas adotadas
Gestão de riscos e crise	Governança (102-30, 102-31) Estratégia (102-15)	A unidade de <i>Compliance</i> executa treinamentos e oferece um canal de denúncias para os públicos interno e externo.
Conscientização ambiental		Adotamos todas as medidas necessárias para o controle e a gestão dos temas apontados pelos <i>stakeholders</i> . Para assegurar a preservação do meio ambiente, nossos projetos estão articulados com um conjunto de programas socioambientais, que cobrem tanto a fase de construção como de operação dos empreendimentos.
Bem-estar e qualidade de vida	Emprego (401-2) Treinamento (404-2, 404-3)	Oferecemos aos nossos colaboradores uma remuneração e um pacote de benefícios justos e compatíveis com o mercado, capazes de contribuir com sua saúde, segurança e qualidade de vida. Além disso, mantemos programas de reconhecimento e recompensa, e investimos em treinamentos e na superação das vulnerabilidades relacionadas ao desenvolvimento técnico.
Biodiversidade	Biodiversidade (304-1, 304-2, 304-3, 304-4, EU 13)	Realizamos programas ambientais dedicados à preservação da biodiversidade durante todas as etapas de nossos projetos.
Resíduos	Resíduos (306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)	Mantemos uma estrutura de gestão para acompanhar os aspectos ambientais em toda a etapa de obra de nossos projetos. Isso inclui a disposição adequada de resíduos e ações de conscientização ambiental para os trabalhadores e as comunidades envolvidas.



Andre Schneider Prietsch

PERFIL DA **COMPANHIA**



Andre Schneider Prietsch

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-10, 102-12, 102-13, 102-16

Somos a Alupar Investimento S.A., uma holding de controle nacional privado, que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Estamos presentes no Brasil, onde mantemos ativos em diversos estados, e também estamos presentes na Colômbia e no Peru.

Como uma sociedade por ações de capital aberto, com *units* negociadas na B3, a Alupar é regida pelo Estatuto Social e demais disposições legais aplicáveis, incluindo a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), e pelo regulamento de

Listagem Nível 2 da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Nosso objetivo é implementar e operar projetos de infraestrutura do setor de energia, no Brasil e em países selecionados da América Latina que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória.

Estamos comprometidos em gerar valor para o acionista e para a sociedade. Para isso, mantemos elevada competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social, prosseguindo nosso crescimento sustentável por meio do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Mercados atendidos

Atuamos desde 2000 no segmento de transmissão de energia e desde 2005 no segmento de geração de energia.

Mercados atendidos – Geração e Transmissão

Região/ país	Locais onde os produtos e serviços são oferecidos – ativos operacionais	Setores atendidos	Tipos de clientes/beneficiários
Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Pará, Maranhão, Piauí, Santa Catarina, Ceará, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Rio Grande de Norte, Rio Grande do Sul, Goiás, Amapá, Bahia e São Paulo	Geradoras, distribuidoras, consumidores, importadores, exportadores (extraído do relatório ONS)	Sistema Interligado Nacional
Colômbia	Risaralda e Caldas	Distribuição	Sistema Colombiano de Energia

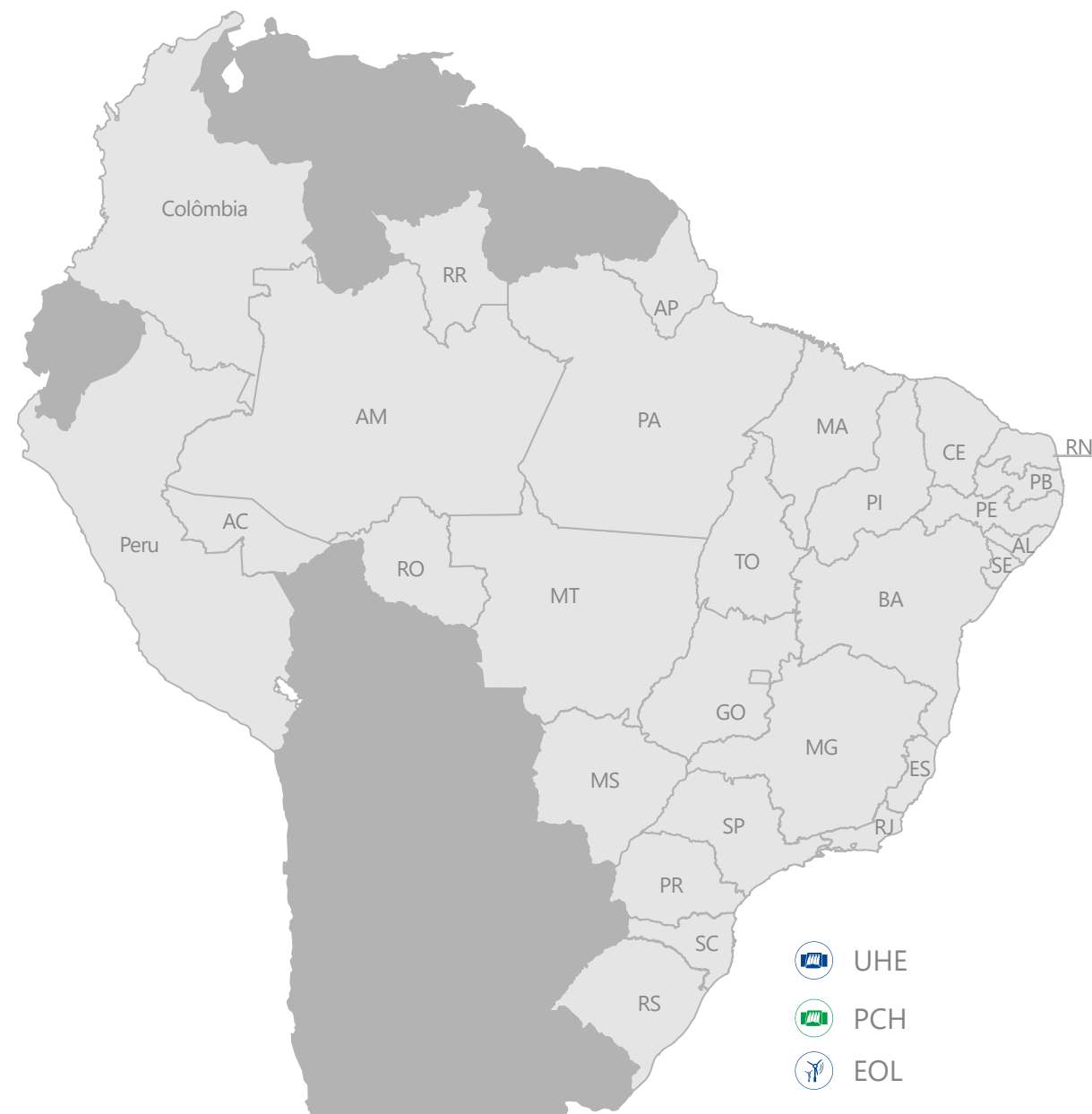
Transmissão

Operamos sistemas de transmissão de energia no Brasil e possuímos uma linha de transmissão em implantação na Colômbia: temos a concessão de 29 sistemas de transmissão no Brasil, com prazo de 30 anos, e 1 concessão vitalícia, na Colômbia. Nossas transmissoras contam com ampla rede nacional de transmissão em operação, composta por linhas aéreas e subestações com níveis de tensão variados, que, na data de fechamento deste relatório, totalizam 6.408 km de linhas em operação e 1.521 km de linhas em implantação, totalizando 7.929 km.

Geração

No segmento de geração de energia, detemos usinas hidrelétricas, pequenas centrais hidrelétricas e parques eólicos, no Brasil, na Colômbia e no Peru – por meio de concessões/autorizações com prazo de 30 a 35 anos no Brasil, e vitalícias nos outros dois países. Nossa capacidade instalada totaliza 745,8 MW, distribuída da seguinte maneira: 580 MW de 3 usinas hidrelétricas, 4 pequenas centrais hidrelétricas e 1 parque eólico já em operação; 84,0 MW de energia hídrica em implantação; 58,8 MW de um projeto de energia eólica, com outorga, apto para iniciar a implantação; e 23 MW de uma pequena central hidrelétrica em fase de licenciamento ambiental.

Nossas usinas e pequenas centrais hidrelétricas no Brasil integram o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), um dispositivo financeiro que busca compartilhar os riscos hidrológicos que afetam os agentes de geração energética. Isso permite otimizar os recursos hidrelétricos do Sistema Interligado Nacional (SIN) e assegurar previsibilidade na geração de caixa de nossos ativos já contratados, o que significa um apoio mútuo e solidário à produção de energia das usinas credenciadas. É um mecanismo importante para mitigar os efeitos dos fatores climáticos e hidrológicos que estão relacionados à produção de energia hidrelétrica.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16



MISSÃO

Transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, desenvolvimento econômico e bem-estar para as pessoas.



VISÃO

Ser uma empresa respeitada, admirada, moderna e eficaz, com os melhores indicadores de desempenho no setor em que atua.



VALORES

Comprometimento; Respeito; Planejamento; Ética e Transparência; Meritocracia; Resultado; Inovação.

Principais certificações e premiações

Em 2020, recebemos uma série de reconhecimentos que refletem o respeito conquistado no mercado, com destaque para nossa colocação entre as 100 melhores empresas da premiação FIA Lugares Incríveis para Trabalhar e para o recebimento do Certificado FIA de Qualidade do Ambiente de Trabalho.

Para a revista *Valor Econômico*, em 2020, ficamos em 150º lugar no *ranking* das maiores empresas do Brasil avançando 184 posições em relação a 2019, fomos a 9ª maior empresa em crescimento em receita líquida, a 1ª colocada em crescimento de receita no *ranking* Grandes Grupos e a 145ª colocada na classificação geral, sendo uma das maiores companhias em rentabilidade patrimonial e em lucro líquido.

Tivemos também o reconhecimento da revista *Isto É Dinheiro*, que no último ano destacou a Alupar no *ranking* das 1000 Maiores Empresas do Brasil como 2ª colocada do setor elétrico, considerando os critérios Sustentabilidade Financeira, Recursos Humanos, Inovação e Qualidade, Responsabilidade Social, Governança Corporativa. Ficamos ainda com a 153ª posição dentre as 500 melhores empresas do país no *ranking* da revista *Época Negócios*.



Relacionamentos institucionais GRI 102-12

Na Alupar, valorizamos a parceria e o relacionamento com instituições relevantes para a sociedade e para nosso setor de atuação. Por isso, temos como meta a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), além de integrarmos associações importantes do setor:

Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)

Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)

Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel)

Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica)

Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)



Andre Schneider Prietsch

GOVERNANÇA CORPORATIVA



GRI 102-11, 102-15, 102-18, 205-2, 205-3

Na Alupar, contamos com uma Política de Governança e com uma estrutura de governança corporativa baseada em transparência e equidade, alinhada com os padrões do Nível II de Governança da B3 e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

O Conselho de Administração – órgão de deliberação colegiada composto por sete membros (dois deles independentes) – toma todas as decisões relacionadas ao direcionamento estratégico da Alupar, e monitora as atividades da Diretoria Executiva. É sua tarefa estabelecer a

orientação geral de nossos negócios, bem como nossas políticas e diretrizes de negócios.

A Diretoria Executiva, na figura de seus diretores, é a representante legal e responsável pela administração executiva da Alupar. Ela executa as políticas, as diretrizes e as atividades relacionadas ao objeto social da empresa, garantindo, pelos meios adequados, o cumprimento das deliberações e diretrizes do Conselho de Administração.

Por definição estatutária, a Diretoria deve ser composta por até seis membros, que são eleitos pelo Conselho de Administração

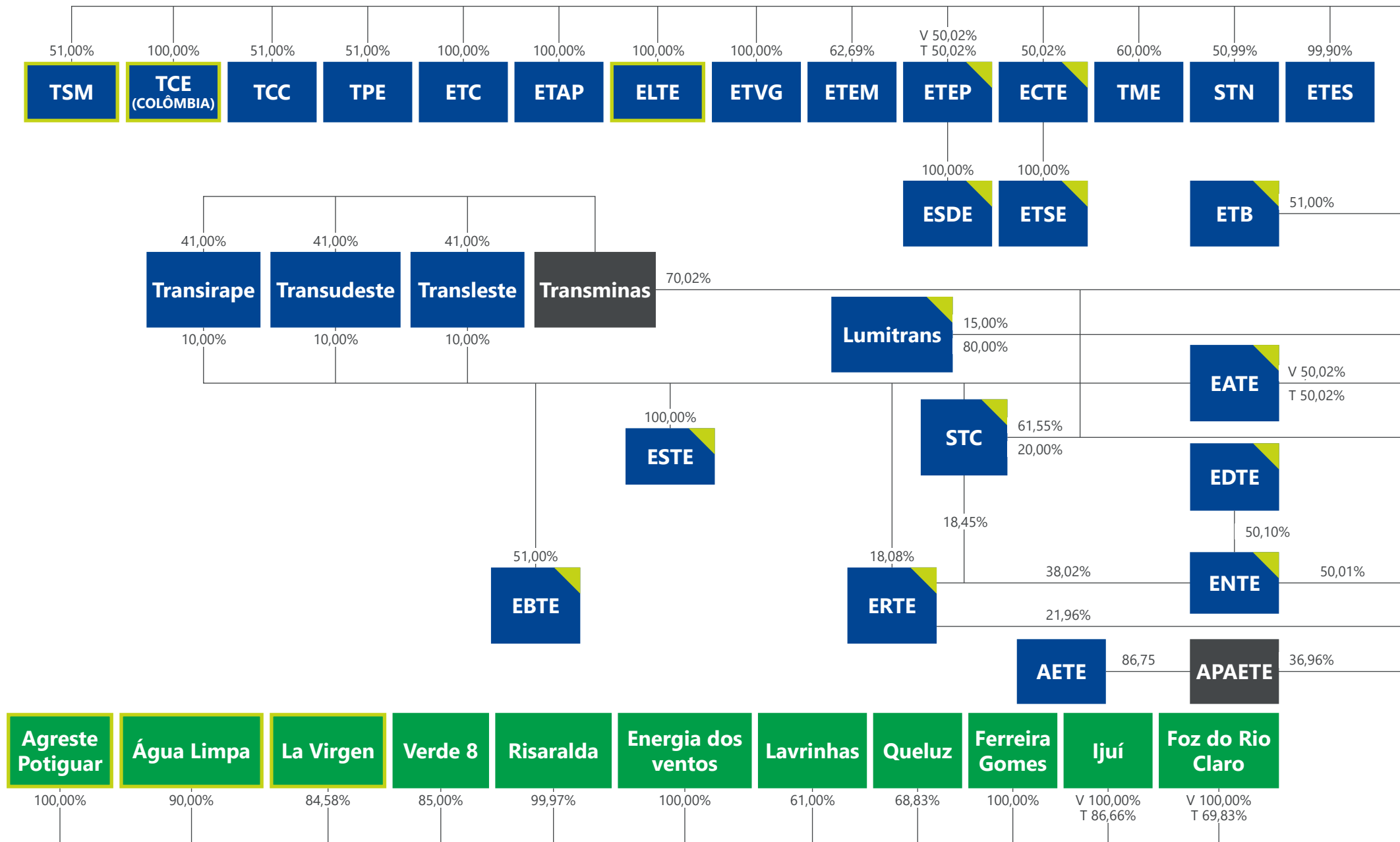
para um mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Atualmente, ela conta com diretor-presidente, diretor vice-presidente Administrativo-Financeiro, diretor Comercial e Técnico e diretor de Relações com Investidores.

Nossa estrutura de governança conta ainda com um Conselho Fiscal, de caráter não permanente, que pode ser instalado em qualquer exercício social caso seja requisitado pelos acionistas. Atualmente, não há Conselho Fiscal instalado.

Por fim, alguns comitês completam nossa estrutura de governança: o

Comitê de Governança, Sucessão e Remuneração, o Comitê de Finanças e de Contratação de Partes Relacionadas, o Comitê de Auditoria e a Comissão de Sustentabilidade. Este último foi implementado em 2020 e conta com membros das equipes de Recursos Humanos, *Compliance*, Sustentabilidade, Social e Relações com Investidores. Ele se encarrega do alinhamento das ações de integridade, combate à corrupção e temas nos âmbitos ambiental, social e de governança, revisitando ações executadas e identificando oportunidades relacionadas a temas de sustentabilidade.

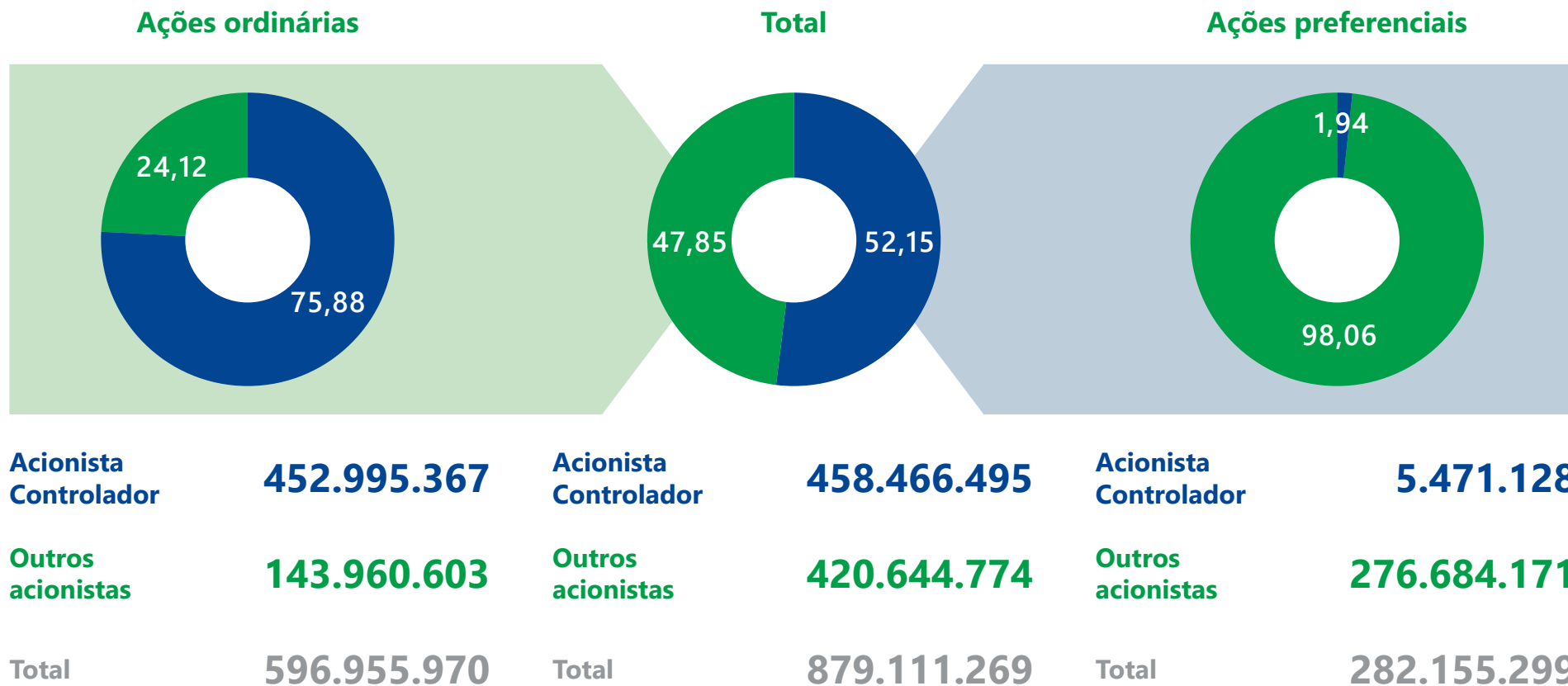
ESTRUTURA CORPORATIVA



- Transmissão
- Geração
- Em implantação
- ▲ Ativos da TBE

TBE: consiste em 12 companhias de transmissão EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS, STC, ESTE e EDTE.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA – (%)



Na Alupar, adotamos boas práticas de governança. Nosso Estatuto Social garante 100% de tag along para todas as ações e dividendos mínimo de 50% do lucro líquido para ações ordinárias e preferenciais.

Para tratar dos temas que são mais relevantes para a companhia, mantemos uma série de políticas:

- Política de Sustentabilidade
- Política de Relacionamento com a Comunidade
- Política de Integridade
- Política de Governança Corporativa
- Política de Auditoria Interna
- Política de Recursos Humanos
- Política de Saúde e Segurança do Trabalho
- Política de Meio Ambiente
- Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo



Ética e integridade

Na Alupar, temos princípios éticos que regem uma atuação íntegra e transparente. Esses princípios estão na base das normas e procedimentos estabelecidos em nossa Política de Integridade e em nosso Código de Ética, Conduta & Compliance, que orienta o comportamento de todos aqueles que integram ou que representam a nossa companhia, tanto nos relacionamentos internos como na relação com a sociedade.

A realização de nossa missão deve ser sempre pautada pela responsabilidade empresarial, social e ambiental, pela utilização de mecanismos de governança

EM 2020, A ALUPAR ELEVOU O NÍVEL DE GOVERNANÇA, COM A CRIAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DA ÁREA DE AUDITORIA.

corporativa, pela valorização dos colaboradores e pelo estímulo ao desenvolvimento técnico e gerencial da companhia. Justiça, excelência, dignidade, dedicação, clareza, ética e respeito às normas são os compromissos que assumimos diante de todos os nossos públicos. Nossa relação com os colaboradores e com a sociedade é definida pela obrigação com a qualidade, o meio ambiente, a responsabilidade empresarial e social, a eficiência, a rentabilidade, desenvolvimento pessoal e a consideração pela diversidade.

Sabemos que a cultura do *compliance* deve ser disseminada de forma preventiva, e para isso realizamos treinamentos, elaboramos políticas, produzimos campanhas e utilizamos todos os recursos de comunicação disponíveis para mobilizar nossos públicos em torno desse tema. A Política de Integridade e o Código de Ética, Conduta & Compliance da Alupar estão permanentemente disponíveis na intranet e em nosso [site](#) de Relações com Investidores (em português e inglês), e nossa declaração de Missão, Visão e Valores pode ser lida em nosso [site](#) institucional (em português, inglês e espanhol).

A área de Recursos Humanos abraça a tarefa de divulgar e realizar treinamentos para disseminar nossas normas, políticas e padrões de comportamento. Esse é um tema tão importante que o treinamento de integração para os novos colaboradores inclui uma autoavaliação, com exigência mínima de 75% de aproveitamento.

Além de atuar de forma preventiva, mantemos também um canal de denúncias, acessível a colaboradores próprios e terceirizados, e ainda um canal para esclarecimento de dúvidas relacionadas aos temas de corrupção.

Em 2020, tivemos boas iniciativas para elevar nosso nível de governança, com a criação do Comitê de Auditoria e da área de Auditoria, e o início de um trabalho aprofundado a respeito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Comunicação e treinamento em integridade

Na Alupar, o tema da integridade é abrangido por um programa específico (como exige o Decreto n.º 8.420) e trabalhado em treinamentos

frequentes oferecidos a todos os nossos colaboradores e aos colaboradores das Transmissoras Brasileiras de Energia (TBE) e do Sistema Transmissão Nordeste (STN), de todas as hierarquias.

Em 2020, os treinamentos de combate à corrupção oferecidos na Alupar foram realizados por 100% dos membros da governança e por 94,68% de todo o nosso universo de colaboradores. Foram destaque o Treinamento Anticorrupção para novos colaboradores e o *webinar* de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, que tiveram todas as sessões realizadas por meio de plataforma *e-learning* ou Webex. No último ano também investimos em treinamentos sobre assédio sexual e moral, por meio de canais *on-line*, utilizando material de apoio do Ministério Público do Trabalho.

Além de nossos treinamentos regulares relacionados à integridade, disponibilizamos nossas políticas sobre o tema na intranet, com acesso a todos os colaboradores.



Combate à corrupção

Na Alupar, mantemos ações de governança bem alinhadas às melhores práticas do mercado. Nossa área de *Compliance* mantém um programa de monitoramento das atividades corporativas e leva com frequência questões relevantes ao Conselho de Administração. Buscando um aprimoramento constante do combate à corrupção em todos os níveis, em 2020 aprovamos uma nova política na área, dedicada a prevenir a lavagem de dinheiro ([clique para acessar](#)).

Oferecemos regularmente treinamentos de combate à corrupção aos colaboradores e investimos em diversas iniciativas dedicadas ao tema. Em 2020, um destaque nessa área foi a realização dos *webinars* Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, que abordaram o assunto com foco no setor de energia.

Interessados na ética e no combate à corrupção em toda a nossa cadeia, temos investido também no monitoramento de terceiros nessa área. Em 2020, estruturamos um questionário de conformidade para os fornecedores, baseado na nossa matriz de riscos de *compliance*, e em 2021 aprovamos um código de conduta para terceiros, já divulgado em nosso *site* ([clique para acessar](#)).

Todos os nossos contratos incluem uma cláusula anticorrupção, que ressalta o compromisso da Alupar com a conduta ética e os princípios estabelecidos pela legislação, sobretudo a Lei Anticorrupção, além de fornecer o endereço eletrônico para acesso a nosso Código de Ética, Conduta & Compliance e a nosso Canal de Denúncias.



Gestão de riscos e crises

GRI 102-11, 102-15, 102-30, 102-31, 103-1, 103-2, 103-3

Na Alupar, consideramos muito importante ter uma gestão de risco rigorosa e constantemente aperfeiçoada. Desde a fase de novos negócios e de definição da viabilidade econômica e ambiental de cada projeto, a gestão de risco é acompanhada pela Diretoria e pelos acionistas, por meio de reuniões semanais que tratam de aspectos como ações, cronogramas, licenças ambientais, projetos sociais, negociações fundiárias e aspectos regulatórios.

Embora sem uma política formal de gerenciamento de riscos, mantemos um Escritório de Gerenciamento de Projetos

e Processos, que apoia a Diretoria na gestão dos riscos e atua em conjunto com a unidade de *Compliance* para aprimorar formas de mapeamento e análise de riscos. Contamos ainda com uma matriz de riscos de corrupção, baseada na Lei Anticorrupção, sob gestão do *Compliance Officer*, que é subordinado ao Conselho de Administração.

Todos os nossos projetos se orientam pelo princípio da precaução, desde a etapa de definição da viabilidade ambiental, passando pela construção até chegar à fase operacional. Os estudos preliminares buscam as melhores alternativas socioambientais, respeitando as comunidades localizadas

nas áreas de influência dos projetos. No planejamento das obras, a equipe multidisciplinar de Sustentabilidade analisa minuciosamente cada atividade do Plano Básico Ambiental, precavendo os possíveis impactos durante a etapa de implantação e operação. Todos os esforços e ações realizadas são evidenciados nos relatórios de acompanhamento e depois encaminhados para ciência do órgão ambiental responsável.

Os principais impactos socioambientais de nossos empreendimentos ocorrem durante a fase de instalação (como a retirada de vegetação, movimentação de solo e execução de obras civis, entre outros), que por isso mesmo integra um conjunto de programas de mitigação de impactos. Programas ambientais colaboram para a proteção da fauna e da flora locais, enquanto iniciativas sociais levam apoio às comunidades nas áreas de influência direta e indireta do projeto, que são sempre envolvidas visando o aproveitamento das potencialidades locais.

Cada projeto tem seus desafios particulares, dependendo das características de cada região, que podem abrigar comunidades tradicionais, unidades de conservação e patrimônio histórico-cultural, potenciais turísticos, entre outros. Todos esses elementos são identificados na etapa de diagnóstico, sendo propostas ações de compensação e medidas para potencializar as belezas naturais e os projetos existentes em cada localidade. Durante a pandemia, diversas ações junto às secretarias municipais de saúde e assistência social foram desenvolvidas, contribuindo para o bem-estar das populações.

Estamos interessados em ampliar ainda mais nossos instrumentos de gestão e monitoramento de riscos, por isso estabelecemos a meta de aderir ao Pacto Global em 2021 e, em médio prazo, definir nossa atuação em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A ALUPAR ESTABELECEU PARA 2021 A META DE ADERIR AO PACTO GLOBAL DA ONU.



Andre Schneider Prietsch

DESEMPENHO **ECONÔMICO-FINANCEIRO**

GRI 102-45

Receita bruta

Nossa receita bruta passou de R\$ 5.024,7 milhões em 2019 para R\$ 6.745,1 milhões em 2020, um aumento de 34,2%.

Transmissão

Nossa receita bruta derivada de transmissão de energia passou de R\$ 4.286,5 milhões em 2019 para R\$ 6.099,2 milhões em 2020, um aumento de 42,3%. Basicamente, isso é resultado dos seguintes fatores: o reconhecimento da correção monetária do ativo contratual, principalmente dos ativos indexados ao Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), que registrou 23,14% no acumulado do exercício de 2020; das alterações de premissas de cálculo das margens de construção, Operação e Manutenção (O&M) e das taxas de remuneração, já consideradas na adoção inicial do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 47, para adequação

às determinações do Ofício CVM 04/2020¹; e a entrada em operação dos empreendimentos EDTE, ETB e TPE em 2020.

Geração


Nossa receita bruta derivada do sistema de geração de energia passou de R\$ 738,2 milhões em 2019 para R\$ 645,9 milhões em 2020, esta redução de 12,5% foi decorrente do menor volume e da queda do preço médio da energia vendida em 2020 no ambiente de contratação livre.

Lucro antes de imposto de renda, resultados financeiros, depreciação e amortização (EBITDA)

Em 2020, nosso lucro antes de imposto de renda, resultados financeiros, depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$ 3.453,7 milhões, um aumento de 35,0% frente ao registro de R\$ 2.557,7 milhões em 2019.

1. Publicado em 1º de dezembro de 2020, traz orientação quanto aos aspectos relevantes do International Financial Reporting Standards (IFRS) 15 (CPC 47) e IFRS 9 (CPC 48) a serem observados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, disponíveis em nosso [site](#).





EM 2020 A ALUPAR
ALCANÇOU UM
EBITDA 35% SUPERIOR
AO ANO DE 2019.

Andre Schneider Prietsch

Resultado financeiro

Em 2020, nosso resultado financeiro foi de R\$ 461,7 milhões, em comparação com R\$ 262,5 milhões em 2019, uma variação que se explica pela própria variação de nossas despesas e receitas financeiras nesse período.

De 2019 para 2020, nossas despesas financeiras passaram de R\$ 349,6 milhões para R\$ 513,1 milhões. Esse aumento da despesa está relacionado principalmente a três fatores: a entrada em operação comercial, em 2019, da ETAP e da ETC e, em 2020, da EDTE, ETB e TPE, passando os encargos de dívida a serem registrados em despesas financeiras e não mais em custos de infraestrutura; as novas captações de empréstimos e emissão de debêntures em 2020; e o reconhecimento de atualização monetária de julho de 2015 a dezembro de 2020 dos valores em aberto do *Generation Scaling Factor* (GSF) nas geradoras Queluz e Lavrinhas.

Já nossas receitas financeiras passaram de R\$ 87,1 milhões em 2019 para R\$ 51,3 milhões em 2020, como resultado de dois fatores principais: a redução dos saldos de caixa e

equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, que reduziu a receita financeira, impactando nosso resultado em 46,6%, em comparação com 2019; e a redução da remuneração média das aplicações financeiras (remuneração de 88,57% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2020 contra 97,49% em 2019).

Endividamento

A Alupar Investimento S.A. encerrou o ano com dívida líquida de R\$ 6.791,7 milhões, um aumento de 50,3% em relação aos R\$ 4.591,6 milhões registrados em 2019. Esse aumento está relacionado ao nosso fluxo de investimentos atual. Nossa alavancagem consolidada (dívida líquida/EBITDA), em 31 de dezembro de 2020, alcançou 2,0 x.

Lucro líquido do exercício

Em 2020, nosso lucro líquido do exercício (excluindo os acionistas não controladores) foi de R\$ 942,1 milhões, em comparação com os R\$ 890,3 milhões alcançados em 2019, o que se explica pelos diversos fatores já expostos anteriormente.

Desempenho do mercado de capitais

Nossas *units* (B3: ALUP11) encerraram 2020 cotadas a R\$ 27,09, uma valorização de 1,1%, em relação ao fechamento de 2019. No mesmo período, o Índice de Energia Elétrica (IEE) apresentou uma valorização de 8,1%. O valor de mercado da Alupar, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 7,9 bilhões.

Ao longo de 2020, nossas *units* apresentaram volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 20,0 milhões, frente ao volume médio diário de R\$ 18,0 milhões em 2019.

Investimentos

- **Investimentos em Projetos Greenfield (2020):** R\$ 2,3 bilhões.

Desde 2016, arrematamos oito lotes em leilões de transmissão realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e um projeto de transmissão na Colômbia, que somam um investimento (base leilão) de R\$ 5,6 bilhões, com incremento total de Receita Anual Permitida (RAP) (ciclo 2020/2021) de R\$ 934,5 milhões para os projetos localizados no Brasil e R\$ 122,1 milhões

para o projeto localizado na Colômbia. Desses nove projetos, seis já entraram em operação e tiveram uma redução média de investimento de bens de capital de 17%. Em 2020, ocorreu a entrada em operação de três ativos, EDTE, ETB e TPE, e em 2021 a da TCC.

Em 2020 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 2.391,7 milhões em nossas empresas, ante R\$ 1.721,7 milhões registrado em 2019. Desses investimentos, R\$ 2.310,4 milhões foram aplicados no segmento de transmissão (R\$ 1.634,8 milhões em 2019), R\$ 79,6 milhões no segmento de geração (R\$ 86,7 milhões em 2019) e R\$ 1,6 milhão no desenvolvimento de novos negócios (R\$ 0,2 milhão em 2019).

O volume de investimentos realizados em 2020 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão TPE, TCC, TCE, ETB, ESTE, EDTE e TSM, que juntos totalizaram R\$ 2.269,0 milhões, ante os R\$ 1.449,1 milhões registrados em 2019.

GRI 201-1

Demonstração de valor adicionado (%)

Acionistas	0,56
Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados)	3,76
Governo	32,42
Lucro retido	44,59
Juros e aluguéis (custos de operação)	18,52
Investimentos na comunidade	0,15

Demonstrativo de valor adicionado – resumido (mil R\$)

Receitas	6.851.546
Insumos adquiridos de terceiros	2.241.166
Valor adicionado bruto	4.610.380
Retenções	135.872
Valor adicionado líquido produzido pela organização	4.474.508
Valor adicionado recebido em transferência	78.117
Valor adicionado total a distribuir	4.552.625

Demonstração do valor adicionado (mil R\$)

RECEITAS	6.851.546
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.745.065
Provisão para devedores duvidosos - reversão/ constituição	0
Não operacionais	106.481
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	2.241.166
Matérias-primas consumidas	0
Custos das mercadorias e serviços vendidos	2.083.859
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	157.307
Perda/ recuperação de valores ativos	0
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.610.380
RETENÇÕES	135.872
Depreciação, amortização e exaustão	135.872
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ORGANIZAÇÃO	4.474.508
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	78.117
Resultado de equivalência patrimonial	-9.224
Receitas financeiras	87.341
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.552.625
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.552.625
Pessoal e encargos	171.154
Impostos, taxas e contribuições	1.476.126
Juros e aluguéis	843.030
Juros sobre capital próprio e dividendos	25.462
Lucros retidos/ prejuízo do exercício	2.030.043
Investimentos na comunidade	6.810

Receita líquida (mil R\$)

6.140.745

Total de ativos (mil R\$)

22.576.510

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (mil R\$)

17.920.138

Propriedade beneficiária (incluindo a identificação e o percentual de participação dos principais acionistas)

Acionista Controlador 52%

Free-float 48%

País/região	Receita por países/ regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total (mil R\$)	Custos por países/ regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total (mil R\$)
Brasil	6.113.188	2.689.664
Colômbia	27.557	9.891

Entidades e/ou subsidiárias incluídas nas demonstrações financeiras*

- Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (ETEP)
- Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. (ENTE)
- Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (ERTE)
- Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE)
- Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE)
- Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (STN)
- Companhia Transleste de Transmissão (Transleste)
- Companhia Transudeste de Transmissão (Transudeste)
- Companhia Transirapé de Transmissão (Transirapé)
- Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (STC)
- Companhia Transmissora de Energia Elétrica (Lumitrans)
- Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. (ETES)

- Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (EBTE)
- Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (ESDE)
- Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. (ETEM)
- Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A. (ETVG)
- Empresa de Transmissão Serrana S.A. (ETSE)
- Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. (ELTE)
- Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. (ETAP)
- Empresa Transmissora Capixaba S.A. (ETC)
- Transmissora Caminho do Café S.A. (TCC)
- Transmissora Paraíso de Energia S.A. (TPE)
- Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (ESTE)
- Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. (TSM)
- Transmissora Colombiana de Energia S.A.S.E.S.P. (TCE)
- Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (EDTE)
- Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. (AETE)

- Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME)
- Empresa de Transmissão Baiana S.A. (ETB)
- Foz do Rio Claro Energia S.A. (Foz)
- Ijuí Energia S.A. (Ijuí)
- Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (Lavrinhas)
- Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (Queluz)
- Ferreira Gomes Energia S.A. (Ferreira Gomes)
- Energia dos Ventos I S.A. (EDV I)
- Energia dos Ventos II S.A. (EDV II)
- Energia dos Ventos III S.A. (EDV III)
- Energia dos Ventos IV S.A. (EDV IV)
- Energia dos Ventos X S.A. (EDV X)
- Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A. (GET)
- Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (Risaralda)
- Verde 8 Energia S.A. (Verde 8)
- Água Limpa S.A. (Água Limpa)
- La Virgen S.A.C. (La Virgen)
- Eólica do Agreste Potiguar I S.A. (EAP I)
- Eólica do Agreste Potiguar II S.A. (EAP II)
- Eólica do Agreste Potiguar III S.A. (EAP III)
- Eólica do Agreste Potiguar IV S.A. (EAP IV)
- Eólica do Agreste Potiguar V S.A. (EAP V)

- Eólica do Agreste Potiguar VI S.A. (EAP VI)
- Eólica do Agreste Potiguar VII S.A. (EAP VII)
- Alupar Chile Inversiones SpA (Alupar Chile)
- Alupar Colômbia S.A.S. (Alupar Colômbia)
- Alupar Inversiones Peru S.A.C. (Alupar Peru)
- Apaete Participações em Transmissão S.A. (Apaete)
- Transminas Holding S.A. (Transminas)
- Transmissoras Reunidas S.A. (Transmissoras Reunidas)
- Windepar Holding S.A. (Windepar)
- AF Energia S.A. (AF)
- ACE Comercializadora Ltda. (ACE)

*Todas essas entidades estão cobertas por este relatório.



Andres Sossa

DESEMPENHO SOCIAL




Colaboradores

Em 2020, fechamos o ano contando com 728 colaboradores em nosso quadro funcional, sendo 669 próprios e 11 terceirizados. Nossos colaboradores próprios se dividem em 78% de homens e 22% de mulheres, e a maioria deles está concentrada na região Sudeste.




COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO E GÊNERO


GRI 102-8

Colaboradores próprios

			
Contrato permanente	523	146	669
Contrato temporário	47	1	48
Total			717

Colaboradores terceirizados

			
Contrato permanente	4	7	11
Contrato temporário	0	0	0


Total (próprios + terceirizados) **728**



COLABORADORES POR TIPO DE JORNADA E GÊNERO

Colaboradores próprios

			
Tempo integral	561	156	717
Meio período	0	0	0

Colaboradores terceirizados

			
Tempo integral	4	7	11
Meio período	0	0	0

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

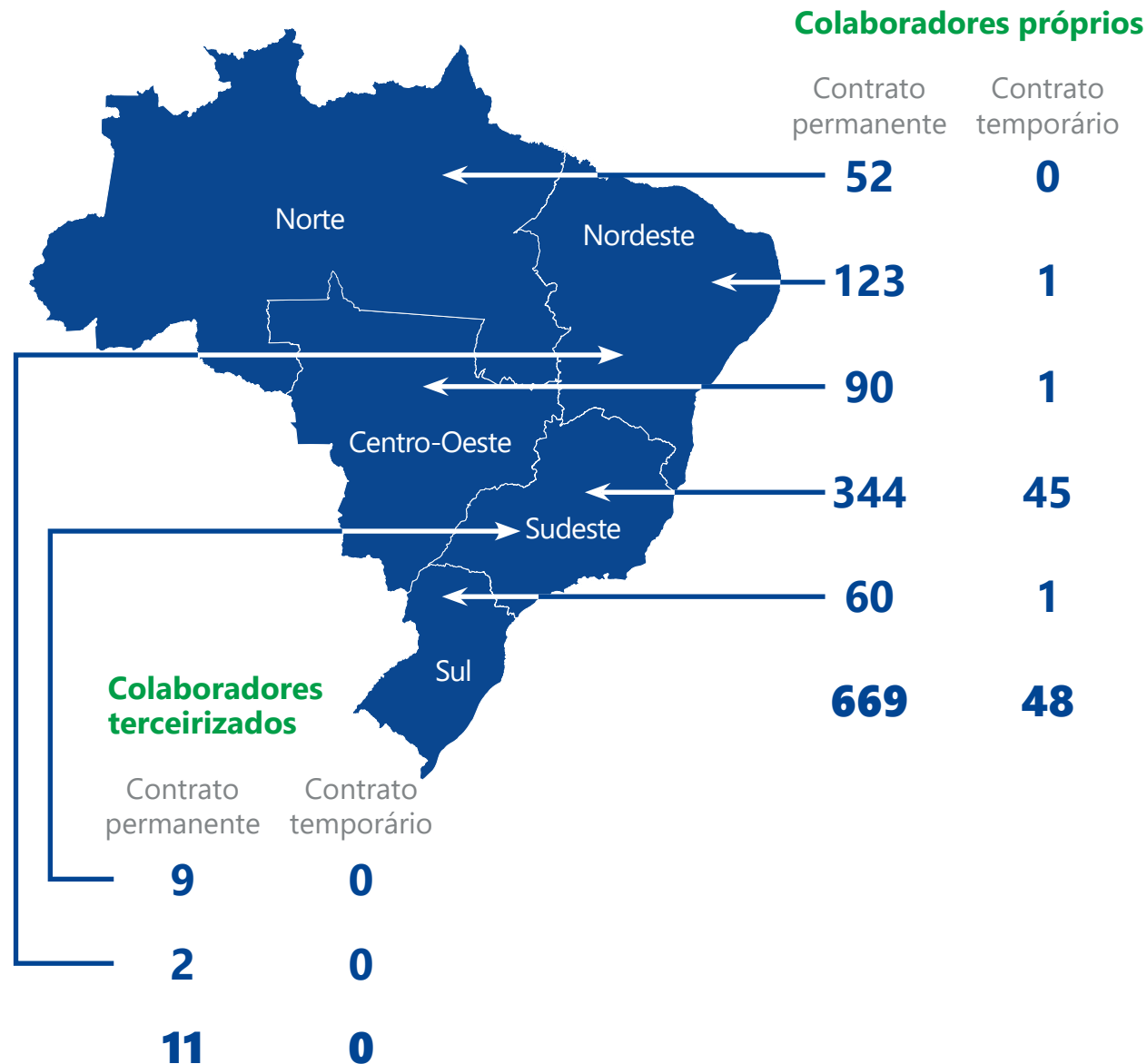
Colaboradores próprios

Categoria funcional		
Administrativo/ técnico-operacional	493	113
Coordenador/ supervisor/ especialista	35	16
Serviços auxiliares	14	18
Gerentes	18	9
Superintendente	1	0
Total	561	156

Colaboradores terceirizados

Categoria funcional		
Serviços auxiliares	4	7
Total	4	7

COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO E REGIÃO



Desenvolvimento profissional GRI 103-1, 103-2, 103-3, 404-2, 404-3

Na Alupar, acreditamos que o desenvolvimento dos colaboradores é um elemento crucial para a solidez e o crescimento de nosso negócio. Por isso, investimos constantemente em treinamento e na superação das vulnerabilidades relacionadas ao desenvolvimento técnico. Mesmo diante do cenário de pandemia, mantivemos o apoio ao desenvolvimento profissional: por meio de canais remotos, oferecemos cursos e palestras relativos a cuidados em *home office*, além de treinamentos sobre saúde mental e *compliance*, com emissão de certificado para os participantes.

Mantemos uma plataforma própria de educação *on-line* a distância, com treinamentos técnicos e comportamentais nos eixos de autodesenvolvimento, negócio e liderança. Além disso, concedemos bolsas de estudo em nível de pós-graduação duas vezes por ano, custeando 50% das mensalidades,

e oferecemos bolsas de estudo de inglês por meio da plataforma Voxy. Todos os nossos programas educacionais e de desenvolvimento profissional são acessíveis para colaboradores de todas as regiões do país.

Interessados em encontrar candidatos alinhados ao jeito Alupar de ser, investimos em recrutamento e atração de talentos e procuramos minimizar a rotatividade, esclarecendo sobre os benefícios oferecidos e apresentando depoimentos de colaboradores orgulhosos de pertencer à companhia. O recrutamento a distância já era uma realidade antes da pandemia, permitindo atingir um universo maior de candidatos, e manteve esse formato ao longo de 2020. Para os executivos, mantemos programas de apoio à recolocação profissional.

Para a Alupar, a diversidade é um valor positivo: temos orgulho de contar com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, e discriminação de gênero ou de cor é algo que não faz parte da nossa cultura.

Avaliações de desempenho

Para avaliar o desempenho dos colaboradores, promovemos uma avaliação anual, que compreende autoavaliação, avaliação 180° e sessões de *feedback* com cada colaborador, incluindo os gestores. Paralelamente ao programa

de Avaliação de Desempenho, é realizado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), para que as pessoas possam analisar seu momento na carreira e os elementos que precisam ser trabalhados para progredir na vida profissional.

Percentual de colaboradores que recebem avaliações de desempenho* - GRI 404-3

	Número de colaboradores próprios avaliados	Total de colaboradores próprios	Percentual de colaboradores avaliados (%)
Categoria funcional			
Administrativo	604	604	100%
Coordenador	51	51	100%
Serviços auxiliares	32	32	100%
Gerentes	28	28	100%
Superintendente	2	2	100%
TOTAL	717	717	100%
Gênero			
Masculino	570	570	100%
Feminino	147	147	100%
TOTAL	717	717	100%

* Não participam da avaliação de desempenho colaboradores admitidos nos meses de novembro e dezembro, nem colaboradores próprios com contrato temporário.

Benefícios


GRI 103-1, 103-2, 103-3, 401-2

Na Alupar, investimos em nosso capital humano, oferecendo a todos os colaboradores uma remuneração e um pacote de benefícios justos e compatíveis com o mercado, capazes de contribuir

com sua saúde, segurança e qualidade de vida. Estamos constantemente atualizados sobre a remuneração e os benefícios oferecidos, para que nosso modelo atenda às necessidades dos colaboradores e seja compatível com as melhores empresas do mercado.

Benefícios

 Vale-Refeição e/ou Vale-Alimentação

 Plano de Saúde para empregados e dependentes

 Plano Odontológico para empregados e dependentes

 Previdência Privada

 Seguro de Vida

 Educação Continuada

 Auxílio-Estacionamento

 Auxílio-Creche para mães



Saúde e segurança

GRI 403-1, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, G4-EU16

Para a Alupar, saúde e segurança são de alta relevância. Por isso, contamos com uma política e um sistema de gestão exclusivamente dedicados ao tema, que inclui os colaboradores internos e externos. Nossa Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional estabelece os elementos essenciais do jeito Alupar de cuidar da integridade física dos colaboradores, enquanto nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional busca promover a melhoria contínua de processos, por meio de quatro ações: planejar (*Plan*), fazer (*Do*), checar (*Check*) e agir (*Act*).

Sempre atentos a oportunidades de melhoria, utilizamos ferramentas de gerenciamento de riscos ocupacionais para identificar essas oportunidades e realizar as ações de melhoria necessárias. Algumas dessas ferramentas são a padronização de equipamentos de proteção individuais

ou coletivos, a execução de programas de monitoramento e controle de riscos ambientais, e a realização de treinamentos e inspeções de segurança.

Todos os nossos contratos de prestação de serviços contêm cláusulas que garantem o cumprimento das diretrizes internas de segurança do trabalho e saúde ocupacional, das normas regulamentadoras e da legislação vigente.

Gerenciamento de riscos de saúde e segurança

Na Alupar, as ações de gerenciamento de riscos de saúde e segurança contam com apoio da Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional e do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Uma dessas ações é a oferta de treinamento a todos os nossos colaboradores próprios, de acordo com a legislação vigente e as atividades realizadas – como Trabalho em Altura, Atividades em Espaço Confinado, Segurança em Instalações e Serviços

em Eletricidade, Brigada de Incêndio, entre outros. No caso dos colaboradores sob contrato de prestação de serviços, existe a obrigatoriedade contratual de aplicação de treinamentos segundo os riscos ocupacionais.

Todas as nossas atividades e os ambientes onde elas se desenvolvem são mapeados em relação a perigos e riscos e a agentes nocivos. As atividades sempre passam por análise preliminar de perigos e riscos, identificados com base no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), e são implementadas medidas de controle que vão da capacitação dos colaboradores

e fornecimento de equipamentos de segurança a reuniões prévias a cada atividade com todos os envolvidos, entre outras. Os colaboradores são orientados a exercer seu direito de recusa caso identifiquem risco ou não se sintam seguros para desempenhar o serviço.

Embora todos os colaboradores internos e externos sejam incluídos em nosso sistema de gestão, os dados estatísticos de saúde e segurança referem-se apenas aos colaboradores internos. Todas as ocorrências relacionadas a essa área são investigadas e resultam na tomada de ações para mitigar os riscos e bloquear novas ocorrências.

O SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DA ALUPAR É BASEADO EM QUATRO AÇÕES: PLAN, DO, CHECK E ACT.

O número de horas trabalhadas em 2020 foi de 1.468.383, e não identificamos riscos ocupacionais que possam gerar agravamentos à saúde de nossos colaboradores. A taxa de lesões relacionadas ao trabalho foi

de 0,68 nesse ano, com o registro de apenas uma ocorrência – a única nos últimos quatro anos –, que gerou lesão temporária em um colaborador, em virtude de impacto causado por queda.

Lesões relacionados ao trabalho* – GRI 403-9

	Colaboradores próprios	Colaboradores terceirizados
Fatalidade resultante de lesões relacionadas ao trabalho		
Número	0	0
Taxa	0	0,00
Lesões relacionadas ao trabalho com consequências graves		
Número	0	0
Taxa	0	0,00
Lesões registráveis relacionadas ao trabalho		
Número	1	0
Taxa	0,68	0,00

* Os indicadores incluem todos os colaboradores próprios, portanto todos os cargos da companhia. As taxas foram calculadas para cada 1.000.000 horas de trabalho (metodologia padrão Brasil).

Saúde dos colaboradores

Com o cuidado de garantir os melhores procedimentos de saúde a nossos colaboradores, na Alupar fornecemos plano de saúde para colaboradores e seus dependentes, organizamos campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama e de próstata, e todo ano realizamos campanha de vacinação antigripal em todas as nossas unidades.

Nossa gestão de saúde ocupacional é realizada por uma empresa especializada, que efetua os exames complementares e clínicos anualmente, dando aos colaboradores orientações sobre seu estado de saúde e sobre hábitos de vida mais saudáveis.

Em 2020, com a pandemia de covid-19, reforçamos nossas ações de saúde mental, oferecendo palestras para ajudar os colaboradores a lidar melhor com esse momento desafiador.



Fornecedores

GRI 102-9, 308-2, 408-1, 409-1, 414-2

Em nossa cadeia de fornecimento, têm destaque as empresas que fornecem equipamentos de subestação (como transformadores, reatores, disjuntores, para-raios e cabos) e materiais de linha de transmissão (como cabos de alumínio, isoladores, amortecedores e estruturas metálicas), além das empreiteiras especializadas em obras civis, elaboração e certificação de projetos e montagem de subestações e linhas de transmissão.

Nossas principais contratações estão concentradas em um universo restrito de fornecedores, pois se trata de uma atividade com uma elevada especificidade técnica, que estão majoritariamente localizados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. No caso de pequenos serviços e apoio à obra, procuramos sempre que possível contratar empresas locais, o que otimiza os custos e incentiva a economia local.

Em 2020, contratamos 56 fornecedores, totalizando 102 fornecedores em nossa cadeia de suprimentos. Alguns fornecedores que não cumpriram os prazos contatuais nem apresentaram plano de

recuperação compatível com a necessidade da obra foram substituídos.

Antes da contratação, todos os nossos fornecedores passam por um processo de cadastramento e envio de documentação, que é analisada em âmbito jurídico, fiscal, de meio ambiente, financeiro e de *compliance*. A unidade de *Compliance* tem procedimentos próprios de avaliação de fornecedores, especialmente aqueles cuja contratação estratégica dependa de aprovação do Conselho de Administração. No caso das questões ambientais, analisamos os certificados de regularidade e referências de projetos realizados, e o contrato inclui um anexo ambiental com todas as diretrizes e recomendações para o controle e a preservação ambiental. Se houver aspectos negativos na fase de cadastro ou mesmo durante a realização dos serviços, os fornecedores são notificados para apresentarem as devidas medidas de controle e regularização.

Não estamos expostos a risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, nem de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Ainda assim, todos os nossos contratos contêm uma cláusula específica que prevê a proibição dessas práticas.



Comunidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413-1, 413-2

Para a Alupar, o investimento na comunidade é parte do negócio. Por meio de diversas ações de responsabilidade social, apoiamos o desenvolvimento das comunidades onde atuamos e da sociedade de maneira geral.

O empreendimento deve ser sustentável e bom para todos. Com base nessa premissa e de acordo com as necessidades de cada região, investimos em programas capazes de contribuir ativamente para a melhoria

da qualidade de vida local e em ações educativas e informativas. Temas como educação, saúde e meio ambiente estão no foco de nossas preocupações.

O início da análise de viabilidade de um empreendimento é sempre acompanhado da realização de um diagnóstico socioambiental participativo com as comunidades em suas áreas de influência direta, que permite identificar as dificuldades e as potencialidades da região. Com base nesse diagnóstico são estruturados programas de comunicação

social, educação ambiental e capacitação, que colaboram para o desenvolvimento local durante a fase de obras.

Durante toda a etapa construtiva, na qual os projetos impactam mais diretamente o cotidiano das comunidades próximas, disponibilizamos profissionais habilitados para acompanhar essas comunidades e prestar todo o suporte necessário. Quando atinge sua fase operacional, o empreendimento afeta minimamente o dia a dia dessas populações.

Temos alguns ativos, situados na Bahia, que estão inseridos em áreas próximas a comunidades tradicionais quilombolas. Nessas áreas, desenvolvemos programas específicos de mitigação e compensação socioambiental que consideram as necessidades particulares desse público.

O respeito à história e à opinião das comunidades locais é essencial durante cada etapa de implantação e operação de um empreendimento. Por esse motivo, mantemos aberto um canal de diálogo por meio de Programas de Comunicação Social (PCS). Essa é a principal ferramenta para troca

de informações entre a empresa e a comunidade, garantindo a transparência das informações de interesse coletivo.

Por meio de projetos fomentados por leis de incentivo fiscal, as comunidades são contempladas com programas de apoio à leitura, à cultura, à educação, à saúde e ao esporte, que constituem um importante canal de relacionamento com a comunidade. Todo ano, realizamos uma seleção de projetos dedicados a esses temas, seguindo sempre a legislação vigente e acompanhando a aplicação dos aportes oferecidos. Procuramos apoiar projetos que busquem a autossustentabilidade e a autonomia, efetivando o resgate da cidadania e a preservação da cultura e da história.

Em 2020, investimos em ações de apoio à comunidade um montante de R\$ 3,9 milhões, em projetos patrocinados por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, dos Fundos Municipais e Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Fundos Municipais e Estaduais do Idoso, além do apoio não incentivado a algumas instituições.



Andre Schneider Prietsch

Programas sociais e responsabilidade social

Na Alupar, desejamos melhorar a vida das comunidades e estamos comprometidos com a minimização das interferências que nossos empreendimentos possam ter na vida das populações das áreas onde eles se localizam. Para isso, desenvolvemos anualmente ações educativas e informativas, abrangendo questões de saúde pública e ambientais, e apoiamos projetos sociais que possam impactar significativamente as comunidades onde atuamos.

Por meio do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad), em 2020

AGIMOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL, ATUANDO JUNTO ÀS COMUNIDADES LOCAIS.

realizamos doações para diversas instituições no estado de São Paulo, dentre elas a Liga Solidária, Instituto André Franco Vive, o Instituto OBI, a Associação Verdescola, o Colégio Mão Amiga e a Associação Santa Fé.

Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, investimos também no fomento à atividade cultural, apoiando diversas instituições, como a Fundação Bial de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), a Associação Pinacoteca de Arte e Cultura, o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), a Fundação



Bachiana Filarmônica, a Fundação Dorina Nowill, a Fundação Vagalume, a Associação Fernanda Bianchini – Cia Ballet de Cegos e a ASM do Brasil – Ação Social pela Música.

Com o apoio da Lei de Incentivo ao Esporte, pudemos apoiar alguns projetos da Confederação Brasileira de Rugby, do Instituto Tênis, do Instituto Sports e do Barueri Volleyball Club.

Já na área da saúde, realizamos investimentos em importantes centros de diagnóstico e pesquisa, como o Hospital do Câncer de Barretos, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Hospital Pequeno Príncipe) e a Associação Peter Pan de Fortaleza.

Por meio da Lei do Idoso, apoiamos a Casa Ondina Lobo.

Além dos projetos fomentados por leis de incentivo fiscal, apoiamos também alguns que não contam com esse incentivo, como o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAAC) e o Lar Betânia.

Ubuntu – Sou o que sou pelo que nós somos

Em 2020, com a implantação do regime de aulas remotas em decorrência da pandemia de covid-19, o programa de voluntariado Ubuntu buscou apoiar crianças em idade escolar, da cidade baiana de Planalto, por meio da doação de *tablets* e *notebooks*. O programa convidou nossos colaboradores a participarem doando e arrecadando equipamentos junto a seus círculos de amigos e familiares, e conseguiu atingir 27 estudantes.

Projetos sociais no Peru

Entre 2017 e 2020, por meio da subsidiária La Virgen, investiu no Peru mais de S/ 924 mil em ações sociais voltadas ao apoio das comunidades locais, beneficiando mais de 9.550 pessoas.

Na subsidiária La Virgen, realizamos periodicamente campanhas sociais com a população que está na área de influência direta do projeto, em diversas áreas, como campanhas escolares, de meio ambiente, do dia Universal da Criança, de Natal e de apoio social de combate à covid-19.

No apoio social de combate à covid-19, a subsidiária realizou campanhas de doação de produtos e materiais para o reforço das medidas de prevenção e combate. Foram doados 8.390 produtos, incluindo máscaras, álcool em gel, álcool líquido e água sanitária, resultando em 6.710 pessoas beneficiadas.

Projetos sociais na Colômbia

Entre 2020 e o início de 2021, nossa subsidiária TCE realizou investimentos de apoio social às comunidades atingidas por esse empreendimento, investindo cerca de Col\$ 418 mil, o que beneficiou a população de 34 municípios.

Para garantir o apoio à população mais diretamente afetada pelo projeto, investimos ainda um montante de mais de Col\$ 1,3 milhão no Programa de Reassentamento de 26 famílias localizadas próximo à faixa servidão do empreendimento.

Projeto Aqualuz

Em uma parceria com a consultoria Safe Drinking Water for All (SDW For All) – reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) por suas iniciativas socioambientais –, mantemos um projeto de grande importância para comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental que vivem no semiárido baiano. O projeto leva a famílias dessas comunidades o equipamento Aqualuz, que, por meio da energia solar, melhora a qualidade da água consumida por elas. A garantia de água de boa qualidade colabora para o bem-estar e a saúde dessas famílias, ajudando a reduzir doenças de veiculação hídrica.

O projeto Aqualuz realiza a doação do equipamento e a capacitação das famílias para seu uso, operação e manutenção. Até o advento da pandemia de covid-19, a capacitação era realizada coletivamente, com o conjunto dos beneficiários de cada comunidade. Com a pandemia e a necessidade de distanciamento físico, elas passaram a ser realizadas remotamente com cada família.

O trabalho junto às famílias permite coletar informações sobre sua relação com o consumo e tratamento de água e sobre sua percepção em relação ao projeto Aqualuz, além de ser uma oportunidade para oferecermos orientações sobre a importância de consumir água tratada, os cuidados com a cisterna e o uso do equipamento de purificação hídrica.

Desde a implantação do projeto Aqualuz, já investimos cerca de R\$ 320 mil, beneficiando 173 famílias, com uma perspectiva de Retorno Social do Investimento (SROI) em longo prazo de milhões de reais. O SROI faz uma projeção comparativa entre os custos do projeto e os custos com tratamentos substitutos para a água, tratamento de doenças de veiculação hídrica e reprovação ou abandono escolar no cenário pré-implantação, indicando uma perspectiva de retorno relacionada aos custos evitados ao implantar o projeto Aqualuz, considerando a vida útil do equipamento, prevista em 20 anos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atingidos pelo programa Aqualuz





DESEMPENHO AMBIENTAL

Crescimento econômico e disponibilidade energética caminham juntos. Por esse motivo, a construção de fontes geradoras e de linhas de transmissão são essenciais para o desenvolvimento do país. Os ganhos com esses empreendimentos são maiores do que seus possíveis impactos negativos, podendo-se destacar seu baixo custo para geração de energia, o benefício de

ser uma fonte renovável sustentável e a realização de programas importantes para a qualidade ambiental da região, a geração de novos empregos e o fortalecimento econômico.

Na Alupar, para concretizar nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuamos, temos uma Política de Meio Ambiente e seguimos toda a legislação ambiental, conforme os instrumentos e ritos do

processo de licenciamento, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Cada um de nossos empreendimentos tem características únicas que são respeitadas e consideradas nos Estudos de Impacto Ambiental (EIA), gerando o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Com base nessa análise, desenvolvemos programas de preservação e recuperação de Áreas de Proteção Ambiental, manutenção da biodiversidade de fauna e flora, reposição e recuperação de vegetação florestal nativa, manutenção da qualidade da água dos corpos hídricos, além de outras compensações ambientais revertidas à manutenção de Unidades de Conservação.

Em 2020, oficializamos a criação de uma Comissão de Sustentabilidade, que realizou nove reuniões ao longo do ano. A criação dessa comissão sempre foi um desejo da companhia, não apenas por razões institucionais, mas em razão de nossa atuação socioambiental, que se estende a diversas regiões pelo país. Assim, foram criados mecanismos para a elaboração de políticas e diretrizes, que permitem desenvolver na Alupar um pilar de sua cultura empresarial.

No segundo semestre de 2020, publicamos nossa Política de Meio Ambiente e iniciamos a padronização de ferramentas de controle para a coleta de indicadores socioambientais, que serão apresentados ainda em 2021.



**A ENERGIA QUE NOS CONECTA
COM A NATUREZA É O
COMPROMISSO DE SERMOS
PARTE DA SOLUÇÃO, INVESTINDO
EM PROJETOS SUSTENTÁVEIS.**

Programas ambientais

Para mitigar os impactos de nossos empreendimentos, mantemos uma série de programas ambientais, que são detalhadas no Plano Básico Ambiental (PBA) de cada projeto.

Programa de Reposição Florestal



Preservação e Recuperação de Áreas de Proteção Ambiental



Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora



Plano de Compensação Ambiental



Biodiversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, G4-EU13

Na implantação de nossas instalações, tomamos todos os cuidados relativos à proteção da biodiversidade, seguindo rigorosamente a legislação vigente. Nenhuma de nossas unidades operacionais ou administrativas está localizada em áreas protegidas, e nossos empreendimentos de transmissão de energia interceptam prioritariamente áreas já modificadas pela ação humana. Quando há necessidade de interferência em regiões sensíveis, apresentamos a justificativa e

viabilizamos o empreendimento junto aos órgãos ambientais, cumprindo todas as exigências colocadas a um empreendimento de utilidade pública.

No desenvolvimento de projetos que necessariamente contemplem áreas de preservação e relevância ambiental, adotamos todas as medidas de controle e mitigação dos impactos, sobretudo durante a fase de construção, que envolve um maior número de impactos socioambientais.

Impactos

Formas de gestão

Abertura de acessos e retirada da vegetação

Mobilização de equipe de biólogos para afugentamento e resgate da fauna. Realocação de espécies da flora.

Movimentação de terra e escavação em solo

Instalação de disciplinadores de água e realização de programa de recuperação de áreas degradadas para controle de processos erosivos.

Emissão de ruídos e mobilização de equipamentos pesados

Campanhas de monitoramento e implantação de medidas de contenção e barreiras naturais.



Andre Schneider, Piretsch

Para a mitigação de impactos das áreas afetadas pelos empreendimentos, contratamos consultorias especializadas no plantio de mudas e restauração ecológica de ambientes degradados, e o trabalho é acompanhado da elaboração de um Termo de Referência que estabelece a metodologia e as principais diretrizes, sempre em atendimento das condições e características locais. Na tabela ao lado constam alguns projetos de restauração ecológica envolvendo Áreas de Preservação Permanente de nascentes.

Durante toda a etapa construtiva dos empreendimentos, uma equipe multidisciplinar de meio ambiente realiza as atividades de afugentamento, resgate e monitoramento da fauna e da flora nas áreas de influência dos projetos, garantindo a preservação das espécies.

Nossos principais projetos em implantação em 2020 contemplaram regiões no Vale do Jequitinhonha, na Serra da Mantiqueira, nas Serras Capixabas e no Sertão Baiano, sendo levantadas as principais espécies ameaçadas de extinção em todas as áreas afetadas, por meio de estudos ambientais.

Nome da área	Dimensão (hectares)	Localização
Fazenda Aruanda	13.1900	Coordenadas 41° 44' 56, 394" W e 18° 16' 6, 871" S.
Fazenda Maravilha	10.0900	Coordenadas 41° 45' 41, 177" W e 18° 16' 20, 550" S.
Fazenda Redenção	9.6400	Coordenadas 41° 48' 18, 336" W e 18° 17' 20, 312" S.
Fazenda Nossa Senhora	67.0200	Coordenadas 41° 40' 59, 055" W e 18° 31' 25, 220" S.

Espécies criticamente ameaçadas de extinção	9	<i>Metrodorea maracasana</i> , <i>Dalbergia nigra</i> , <i>Attalea oleifera</i>
Espécies ameaçadas de extinção	41	<i>Amazona vinacea</i> , <i>Touit melanonotus</i> , <i>Myrmoderus ruficauda</i>
Espécies vulneráveis	20	<i>Teiu Salvator</i> , <i>Crotalus durissus</i> , <i>Jacamaralcyon tridactyla</i>
Espécies quase ameaçadas	28	<i>Crypturellus noctivagus</i> , <i>Malacoptila striata</i> , <i>Primolius maracanã</i>

Programa de Conservação da Saíra-Apunhalada (PCSA)

Implementado no Espírito Santo com a parceria do Instituto de Ensino Pesquisa e Preservação Ambiental Marcos Daniel (IMD), o Programa de Conservação da Saíra-Apunhalada é uma iniciativa que vai ao encontro das políticas públicas previstas no plano de ação nacional das aves da mata atlântica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), sendo uma oportunidade de promover a conservação de espécies ameaçadas e do ecossistema característico do Corredor Ecológico Pedra Azul-Forno Grande.

O programa faz parte das ações ambientais relacionadas à implantação

da TCC, empreendimento que abrange os estados de Minas Gerais e Espírito Santo e está próximo ao Corredor Ecológico Pedra Azul-Forno Grande, que abriga áreas de proteção ambiental. A espécie Saíra-Apunhalada (*Nemosia rourei*) é considerada criticamente ameaçada nas listas internacional, brasileira e estadual. Endêmica da Mata Atlântica, mais especificamente do Espírito Santo, ela passou muito tempo sem ser encontrada. A repercussão do programa tem sido muito positiva. Recentemente, foi localizado um ninho com três ovos, que está sendo monitorado, e estão sendo traçadas estratégias para a efetiva conservação da espécie.

Objetivos específicos



A - Definir as áreas de ocorrência histórica.



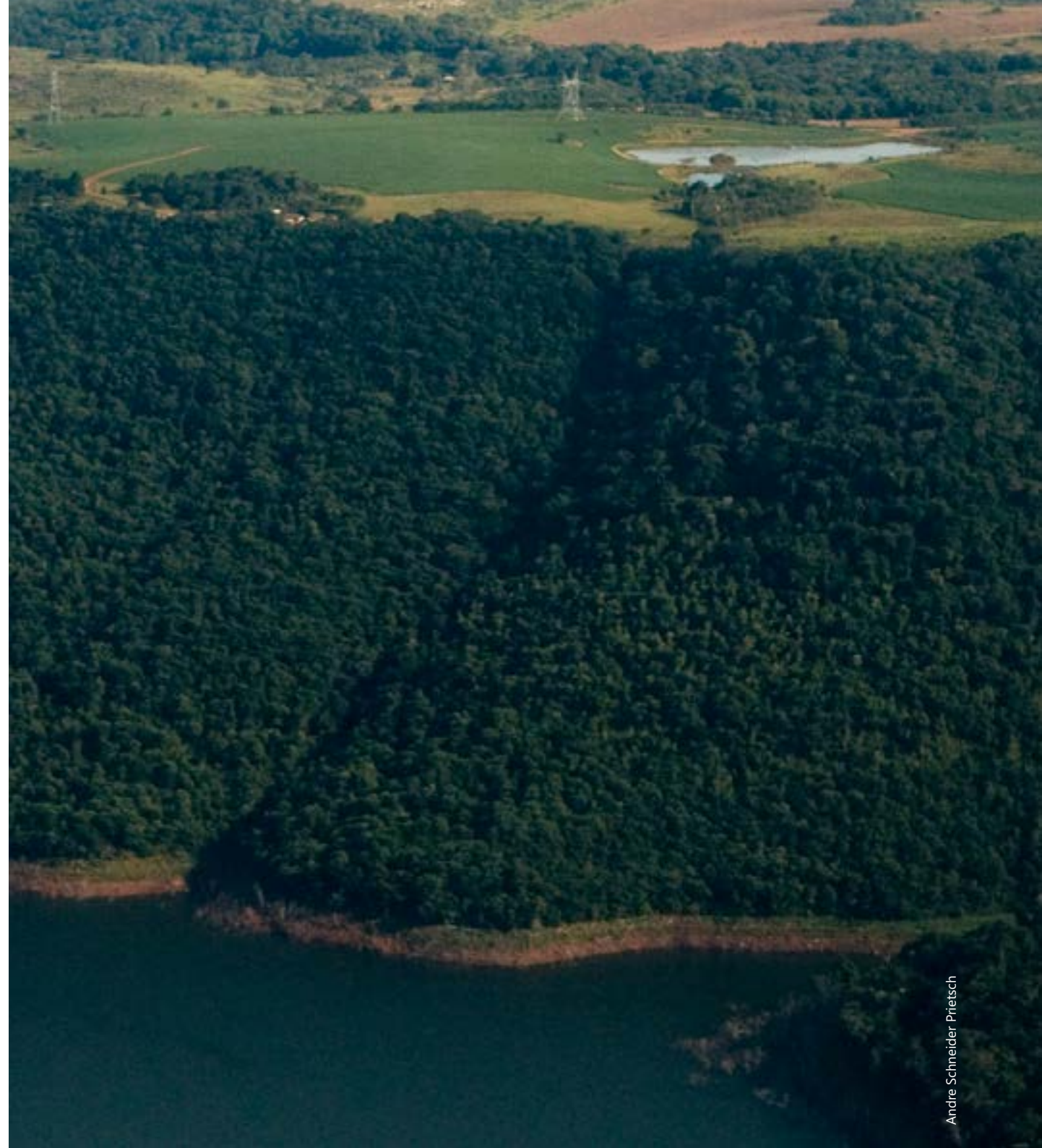
C - Identificar as principais ameaças à espécie.



B - Realizar o estudo populacional da espécie nas suas áreas de ocorrência potencial.



D - Executar um programa de educação ambiental e engajamento comunitário





Programa de apoio ao turismo

Outro projeto socioambiental relacionado à instalação da TCC é o Programa de Apoio ao Turismo, voltado principalmente à região de Forno Grande e Braço do Sul, no município de Castelo, no Espírito Santo, uma área de vegetação densa e grande beleza natural.

O programa foi desenvolvido com base em um diagnóstico sobre a realidade da região, envolvendo a comunidade local, e inclui o Plano de Incentivo ao Desenvolvimento do Turismo Local para a Região de Forno Grande.

Debêntures Verde da Transmissora Serra da Mantiqueira (TSM)

No final de 2019, realizamos a primeira emissão de Debênture Verde da TSM, título assim caracterizado pela Sitawi, organização brasileira que trabalha para a incorporação de questões socioambientais no setor financeiro. A emissão do título está ligada ao benefício ambiental gerado pelo empreendimento, que está associado ao aumento do volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, termelétrica a biomassa e de pequenas centrais hidrelétricas).

Os recursos líquidos obtidos foram utilizados para pagamentos e reembolso de despesas de projeto de implementação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica, ligado ao SIN. A debênture foi emitida no valor de R\$ 530 milhões, o equivalente a 85,2% do custo total estimado para o projeto (R\$ 622 milhões). Até setembro de 2020, 50,1% do valor da emissão havia sido alocado com custos de infraestrutura, e a previsão para alocação total dos recursos da emissão é agosto de 2022.

O empreendimento está em fase de construção, com prazo de implementação até 11 de agosto de 2022.

Na tabela a seguir, é possível observar a evolução de energia de fontes renováveis não convencionais em nossa atividade de transmissão, mostrando a relevância do benefício ambiental de nossas novas linhas de transmissão.

O Parecer de Segunda Opinião – Pós Emissão emitido em 23/12/2020, pode ser acessado [clikando aqui](#).

Benefício ambiental	2018	2019*	Usuários verdes** sobre variação 2019-2018 (%)	Variação 2019-2018 (%)
Número de usuários verdes	662	694	75,80	4,80
Faturamento com usuários verdes (milhões R\$)	140,5	153,9	13,70	9,60
Incremento de faturamento com novos usuários verdes (milhões R\$)	-	12,6	-	-

* Houve redução no faturamento dos usuários totais em razão da queda de 50% da receita anual permitida da Empresa Norte de Transmissão de Energia (ENTE) e da Empresa Regional de Transmissão de Energia (ERTE) (ciclo 2019-2020), em virtude do aniversário de 15 anos da entrada em operação, conforme respectivos contratos de concessão, e revisão tarifária na Empresa Brasileira de Transmissão de Energia (EBTE).

** Os usuários verdes geram energia por meio de usinas eólicas, solar, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

Consumo de energia

GRI 302-1, 302-4, G4-EU1, G4-EU2

Na Alupar, mantemos políticas corporativas preocupadas com a preservação ambiental e com o bem-estar social. Nossas diretrizes de sustentabilidade orientam os colaboradores quanto ao consumo consciente de combustível e energia em suas atividades.

Capacidade instalada por fonte de energia* (MW)



461,40



98,70



560,10



210,07



32,80



242,87

* Estão representados apenas os ativos localizados no Brasil. Temos também uma pequena central hidrelétrica na Colômbia com capacidade de 19,9 MW.

Em 2020, consumimos 2.936.190 kWh em nossas atividades, considerando as operações de transmissão e geração. Para a quantificação da energia consumida gerada por combustíveis, contamos com ferramentas de controle de abastecimento que emitem relatórios sobre nosso consumo de diesel, gasolina e etanol. Já para a quantificação do consumo de energia elétrica, utilizamos

Produção líquida de energia (MW)

os relatórios mensais emitidos pelas distribuidoras locais.

Em 2020, nossa capacidade instalada foi de 560,10 MW, com produção líquida de 242,87 MW. Entre os ativos localizados no Brasil, temos o Centro de Operação de Geração, localizado na cidade paulista de Cruzeiro, que realiza a operação das geradoras, por meio de

equipes de Engenharia de Manutenção, Segurança de Barragem, Coordenação da Operação, Operação Remota em Tempo Real, Pré-Operação, Pós-Operação, Tecnologia da Informação e Suprimentos. Contamos ainda com uma equipe dedicada de Comercialização de Energia que gere os contratos de compra e venda de energia das usinas localizadas no Brasil.

Consumo de energia (kWh)

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis

	Transmissão	Geração
Gasolina	83.922,00	53.342,00
Diesel	270.659,00	36.840,00
Total	354.581,00	90.182,00

Consumo de combustíveis de fontes renováveis

	Transmissão	Geração
Etanol	9.835,00	2.110,00
Total	9.835,00	2.110,00

Consumo total de energia proveniente de combustíveis 456.708,00

Consumo de energia elétrica

Energia elétrica	2.479.482,00	0,00
Total consumo de energia	2.936.190,00	



Consumo de água

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4

Embora nossas atividades não envolvam impacto significativo relacionado à água, temos políticas e diretrizes que orientam sobre o uso racional e consciente de água durante a fase construtiva e operacional de nossos ativos, e realizamos campanhas de conscientização ambiental junto a nossos colaboradores e fornecedores.

Além de incentivarmos o consumo sustentável de água por meio da divulgação de boas práticas ambientais na rede de comunicação interna, apoiamos projetos sociais envolvendo famílias de baixa renda em

regiões de escassez hídrica, como o projeto Aqualuz.

No caso das transmissoras, a água não é um elemento relacionado a sua atividade. Nas subestações onde não há fornecimento da concessionária local, são construídos poços artesianos para atender as necessidades dos colaboradores locais, sendo o consumo pouco expressivo durante o turno de trabalho. O descarte é feito por meio de fossas sépticas e/ou estações de tratamento de efluentes. No caso das geradoras hidrelétricas, a água é utilizada de modo não consultivo para a geração de energia, ou seja, é utilizada e devolvida na mesma quantidade e com

a mesma qualidade. A água para consumo é obtida por meio da rede pública ou de poços artesianos perfurados, sendo utilizada na higienização dos funcionários.

Os poços artesianos apresentam suas respectivas outorgas vigentes, sendo atendidas as condicionantes ambientais exigidas pelo órgão licenciador. Na intercorrência de alguma não conformidade, realizamos ação

mitigatória imediata para recuperar a área.

Em 2020, registramos um consumo de 154 megalitros de água na Alupar, que abrange cerca de 70% de nossos ativos em operação – nos demais, dispositivos de quantificação do consumo estão em processo de regularização, e temos a expectativa de trazer o indicador referente a 100% de nossos ativos nos próximos relatos.

Retirada de água* (megalitros)

	Transmissão		Geração	
	Captação total	Captação em áreas com estresse hídrico	Captação total	Captação em áreas com estresse hídrico
Água superficial	0	0	0,13	0,13
Água subterrânea	44,12	0	109,89	0
Total		154,14		

* Coleta de dados de consumo indicado nos hidrômetros instalados nos poços artesianos. Toda a captação realizada foi de água doce (≤ 1.000 mg / L de sólidos dissolvidos totais).

A ALUPAR REALIZA CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E INCENTIVA O CONSUMO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA.

Resíduos

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306-1, 306-3, 306-5

Na fase operacional de nossos ativos de transmissão e geração de energia, a produção de resíduos que possam causar significativo impacto ambiental é considerada mínima, limitando-se aos resíduos produzidos pelos colaboradores locados nas unidades de trabalho.

Mesmo assim, incentivamos o consumo consciente e a redução da geração de resíduos por meio de nossa Política de Sustentabilidade e de ações de comunicação em nossos canais internos.

Os resíduos gerados durante a fase operacional de nossos empreendimentos têm sua disposição final realizada pela

coleta municipal ou por empresas especializadas. As atividades de manutenção que envolvam resíduos perigosos são dimensionadas considerando-se uma logística reversa com os fornecedores, que são responsáveis pelo manuseio, tratamento e descarte final, quando aplicável. Acompanhamos a correta destinação por meio dos manifestos de resíduos. Em todas as

nossas unidades, estamos padronizando coletores de resíduos e equipamento de pesagem, colaborando para a segregação dos resíduos e para a conscientização dos usuários das instalações.

Em 2020, geramos um total de 372 toneladas de resíduos classificados como Classe II, e reciclamos 141 toneladas desses resíduos.



Wilton O. Lemos

Geração de resíduos

	Resíduo	Composição	Quantidade (t)
Geração	Classe II	Plástico, papel, papelão, dejetos, etc.	112
Transmissão	Classe II	Plástico, papel, papelão, dejetos, etc.	260
Total			372

Resíduos desviados do descarte*

	Resíduo	Composição	Tipo de recuperação	Quantidade (t)
Geração	Classe II	Plástico, papel, papelão	Reciclagem	0
Transmissão	Classe II	Plástico, papel, papelão	Reciclagem	141
Total				141

Mudanças climáticas GRI 305-1

Na Alupar, não realizamos o monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, porém praticamos a certificação para geração de créditos de carbono negociados no mercado internacional, colaborando para a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia. Criada pela ONU, a prática integra o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e evidencia a contribuição dos empreendimentos para a redução das emissões de gases do efeito estufa e para o controle do aquecimento global.

A pequena central hidrelétrica Morro Azul, localizada na Colômbia, está registrada na Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima como um projeto com Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Com a operação da usina, estima-se que 45.489 tCO₂ sejam removidas por ano.

Crédito anual estimado nos empreendimentos Alupar no Brasil (mil R\$)

Ativo	Certificados de Redução de Emissões (CER) Previsto (tCO ₂ /ano)	Período dos créditos		Total estimado
Usina Hidrelétrica Foz do Rio Claro	38.726	10/09/2014	8/9/2021	271.082
Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes	402.722	1/1/2015	31/12/2021	2.819.054
Parques Eólicos Energia dos Ventos I, II, III, IV e X	233.752	29/07/2016	28/07/2023	1.636.264
Pequenas Centrais Hidrelétricas Queluz e Lavrinhas	115.817	22/10/2010	21/12/2017	810.719
				5.537.119



Luiz Botelho



Andre Schneider Prietsch

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão	
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016					
CONTEÚDOS GERAIS					
PERFIL ORGANIZACIONAL					
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	GRI 102-1	Nome da organização.	12		
	GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços.	12		
	GRI 102-3	Localização da sede da organização.	12		
	GRI 102-4	Local de operações.	12		
	GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica.	12		
	GRI 102-6	Mercados atendidos.	12		
	GRI 102-7	Porte da organização.	12		
	GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores.	31		
	GRI 102-9	Cadeia de fornecedores.	37		
	GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores.	Não houve mudança na localização no período.	12	
	GRI 102-11	Princípio ou abordagem da precaução.		18, 23	
	GRI 102-12	Iniciativas externas.		12, 17	
	GRI 102-13	Participação em associações.		12	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	ESTRATÉGIA			
	GRI 102-14	Declaração do mais alto executivo.		3
	GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades.		3, 18, 23
	ÉTICA E INTEGRIDADE			
	GRI 102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento.		12, 15
	GOVERNANÇA			
	GRI 102-18	Estrutura de governança.		18
	ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>			
	GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> .		9
	GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva.	100% dos colaboradores são abrangidos por acordos de negociação coletiva.	
	GRI 102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i> .		9
	GRI 102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> .		9
	GRI 102-44	Principais preocupações e tópicos levantados.		9
	PRÁTICA DE RELATO			
	GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.		25
	GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos.		9
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais.		9	
GRI 102-48	Reformulações de informações.		8	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	GRI 102-49	Alterações no relato.	8	
	GRI 102-50	Período coberto pelo relatório.	8	
	GRI 102-51	Data do relatório mais recente.	8	
	GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios.	8	
	GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório.	8	
	GRI 102-54	Declarações de relato em conformidade com as normas GRI.	8	
	GRI 102-55	Sumário de conteúdo da GRI.	51	
	GRI 102-56	Verificação externa.	8	
TÓPICOS MATERIAIS				
GESTÃO DE RISCOS E CRISES				
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite.	10, 23	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes.	10, 23	
	GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão.	10, 23	
	GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades.	3,18, 23	
	GRI 102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	23	
	GRI 102-31	Análise de tópicos econômicos ambientais e sociais.	23	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA				
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite.	10, 34, 35	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes.	10, 34, 35	
	GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão.	10, 34, 35	
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial.	35	
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira.	34	
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	34	
BIODIVERSIDADE				
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite.	10, 44	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes.	10, 44	
	GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão.	10, 44	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.	44	
	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade.	44	
	GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados.	44	
	GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização.	44	
RESÍDUOS				
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite.	10, 49	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes.	10, 49	
	GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão.	10, 49	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 306: RESÍDUOS 2020	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos.	49	
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos.	49	
	GRI 306-3	Resíduos gerados.	49	
	GRI 306-4	Resíduos desviados do descarte.	49	
	GRI 306-5	Resíduos destinados para descarte.	49	
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL				
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite.	10	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes.	10	
	GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão.	10	
INDICADORES ESPECÍFICOS				
SÉRIE ECONÔMICA				
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	28	
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	18	
	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	18	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
SÉRIE AMBIENTAL				
GRI 302: ENERGIA 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização.	47	
	GRI 302-4	Redução do consumo de energia.		A Alupar não tem metas de redução de energia e não realiza o controle desse indicador.
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade.	44	
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado.	48	
	GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água.		Informação indisponível. De toda forma, o descarte de efluentes da companhia é mínimo em função do negócio (transmissão e geração de energia elétrica), limitando-se ao quadro mínimo de colaboradores em cada unidade de trabalho.
	GRI 303-3	Captação de água.	48	
	GRI 303-4	Descarte de água.		A Alupar não possui ferramentas para mensuração de descarte de água, porém a atividade exercida não utiliza água como recurso natural e a geração de efluentes contaminados não é significativa.
	GRI 303-5	Consumo de água.	48	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa.	50	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 306: RESÍDUOS 2020	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos.	49	
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos.	49	
	GRI 306-3	Resíduos gerados.	49	
	GRI 306-4	Resíduos desviados do descarte.	49	
	GRI 306-5	Resíduos destinados para descarte.	49	
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL	GRI 307-1	Não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais		No caso dos ativos de transmissão de energia, são poucos os autos de infração com valores mínimos e em processo de análise das defesas apresentadas pela companhia. Os processos administrativos mais relevantes são de geração de energia.
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.	37	
SÉRIE SOCIAL				
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial.	35	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	35	
	GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes.	35	
	GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho.	35	
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios.	35	
	GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	35	
	GRI 403-9	Acidentes de trabalho.	35	
	GRI 403-10	Doenças profissionais.	35	
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil.	37	
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	37	

Norma GRI	Conteúdo	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.	38	
	GRI 413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	38	
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.	37	

CRÉDITOS

GRI 102-3, GRI 102-53

Equipe responsável

Kassia Orsi

Eduardo Sakamoto

Fotos

Capa:

Alupar/Andre Schneider Prietsch

Informações corporativas

Rua Gomes de Carvalho, 1.996, 16º andar –
Vila Olímpia, São Paulo, SP, 04547-006

www.alupar.com.br

Dúvidas referentes ao relatório podem ser enviadas para a área de Relações com Investidores, pelo *e-mail* ri@alupar.com.br